01/09/2015 - Indústria de materiais segue em baixa e agosto tem queda de 10,9%

Os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) apontam queda de 10,9% comparada a agosto de 2014. Em relação a julho, houve crescimento de 4,1%. No acumulado janeiro-agosto, a variação foi de queda de 10,1% em comparação com o mesmo período do ano passado. Já o resultado acumulado dos últimos 12 meses apresentou retração de 8,7%.
“O mercado continua deprimido para os materiais, mas parece estar atingindo ao ‘fundo do poço’. No mês passado, o acumulado de janeiro a julho estava em -9,1% e em agosto -8,7%. Como previámos, as vendas de materiais de acabamento estão e devem continuar apresentando uma queda maior que os produtos de base nesse restante do ano, em função do final do ciclo imobiliário iniciado em 2012/2013.”, afirma o presidente da ABRAMAT, Walter Cover.
O executivo também acrescenta que as importações têm caído em torno de 15% oferecendo oportunidade para substituição nas vendas por empresas brasileiras. O câmbio deve continuar permitindo uma maior competitividade nas exportações.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Comunicação Abramat